

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO BARREIRO

PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES

RUA WALTER MASSING, RUA PAULO BALESTRIN, RUA ELVIRA
VEDOI, RUA ARISTIDES VICARI.

Novo Barreiro, dezembro de 2014.

MEMORIAL DESCRITIVO

1. GENERALIDADES:

O presente memorial tem por objetivo especificar os serviços e materiais a serem empregados na pavimentação com pedras irregulares de basalto, nas Ruas Walter Massing, Paulo Balestrin, Elvira Vedei e Aristides Vicari.

As áreas de pavimentação são:

Local	Trecho	Extensão (m)	Largura média (m)	Área a pavimentar (m²)
Rua Walter Massing	Rua 20 de Setembro até Rua Paulo Balestrin	165,60	10,00	1.656,00
Rua Paulo Balestrin	Rua Walter Massing até Rua Pedro Massing	72,55 + 7,00	10,00 e 6,00	767,50
Rua Elvira Vedei	Ruas Jango Biriva até Rua Aristides Vicari	102,15	7,50	766,125
Rua Aristides Vicari	Rua Elvira Vedei até Rua João Ernerto Schneider	138,35	7,50	1.037,625
TOTAL		485,65		4.227,25

Primeiramente deverá ser colocada a placa da obra conforme padrão.

2. TERRAPLANAGEM:

A terraplanagem deverá ser executada, obedecendo os níveis indicados pela topografia e responsável técnico do projeto.

3. DRENAGEM:

Será executada a abertura de valas com o uso de retroescavadeira, após a regularização do fundo da vala, para posterior recebimento de lastro de brita, camada 5cm.

Deverão ser assentados os tubos de concreto pré-moldado com diâmetro nominal de 400mm, com um caimento mínimo de 5%, sendo rejuntados em todo o encontro de suas faces com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3 (cimento e areia).

3.1. REATERRO:

A vala de canalização deverá ser aterrada com terra apropriada, podendo ser material oriundo da escavação, desde que apresente condições adequadas para tal fim, em camadas de no máximo 20cm e apiloadas manualmente ou mecanicamente até atingir a compactação apropriada.

3.2. CAIXAS COLETORAS (bocas de lobo):

Deverão ser executadas nos locais definidos no projeto. As paredes serão de tijolos maciços duplos rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço de 1:4. A laje do fundo deverá ser de concreto armado e a grelha superior de aço redondo ϕ 25mm² e espaço de 6,0cm de centro a centro das barras, com no mínimo 3 chumbadores em cada face. As paredes internas das caixas deverão ser rebocadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

As caixas coletoras, como demonstrado em detalhe no projeto, deverão ficar sob a calçada.

3.3. MEIO – FIO:

Os meio-fios serão pré-moldados de concreto nas dimensões de 12x30x100cm. Nas curvas e cantos das esquinas devem ser usadas formas flexíveis de madeira finas, cuidadosamente escoradas e fixadas ao solo por estacas e pontaletes bem próximos uns dos outros.

4. PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES:

4.1. MATERIAIS:

As pedras irregulares devem ser de granulação fina ou média; as rochas devem mostrar uma distribuição uniforme dos materiais constituintes e não devem apresentar sinais de desagregação. As pedras irregulares deverão apresentar a forma de poliedros de quatro a oito faces, devendo a maior dimensão da face de rolamento ser inferior a altura da pedra quando definitivamente colocada.

4.2. EXECUÇÃO DO PAVIMENTO:

Sobre a base concluída será executado o revestimento de pedra irregular, “cravadas” em camada de 10cm de pó de pedra, com espessura final

de 30 cm. No colchão de pedrisco crava-se as pedras “mestras” com espaçamento de cerca de 4m no sentido longitudinal e de 1,00m no sentido transversal, de acordo com os perfis de projeto. Quando da execução assegurar-se-á que a maior dimensão da face de rolamento seja menor que a altura da pedra a ser “cravada” no colchão de pedrisco, devendo as mesmas ficar entrelaçadas e bem unidas transversalmente ao eixo.

As pedras irregulares deverão ser “cravadas” de topo por percussão, justapostas sobre o colchão de argila sendo ajustadas e batidas com martelo apropriado de calceteiro. Após o assentamento das pedras irregulares será processado o rejunte com pó de brita com espessura de 2cm devendo ser retirado o excesso de material para iniciar a rolagem. A rolagem ou compactação será sempre mecânica, através de rolo compactador vibratório de rodas lisas devendo ser feita no sentido longitudinal, progredindo das bordas para o eixo; ser uniforme, progredindo de modo que cada passada sobreponha metade da faixa já rolada até a completa fixação do calçamento, ou seja, que não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo. A rolagem se fará inicialmente sem a utilização do efeito vibratório e após com este.

4.3. CONTROLE DO PAVIMENTO:

O pavimento pronto deverá ter a forma definida pelos alinhamentos, perfis, dimensões e seção transversal típica estabelecido pelo projeto.

4.4. REJUNTAMENTO:

Concluído a assentamento das pedras, deverá ser espalhado manualmente sobre a superfície do calçamento uma camada de pó de brita com 2,00cm de espessura.

Após com o auxílio de rodos e vassouras, movimentando-se o material, e forma a facilitar a penetração entre os vazios, removendo-se o excesso.

5.0. PASSEIOS:

Os passeios deverão primeiramente ser regularizados e compactados manualmente. Após será espalhado lastro de brita de espessura 5cm, e sobre este, uma camada de concreto de espessura 7cm, com juntas em madeira, alinhado e nivelado.

Nos locais indicados em projeto, deverão ser executadas rampas de acessibilidade, conforme NBR 9050,

Será executado revestimento em Piso Tátil em todo o comprimento dos passeios, e nas rampas de acessibilidade, de acordo com a indicação em projeto.

6.0. SINALIZAÇÃO:

As placas indicativas dos nomes dos logradouros deverão ser executadas em chapa galvanizada e posteriormente ter os nomes das Ruas adesivados sobre esta chapa.

Placas de sinalização deverão ter as dimensões e cores indicadas no Manual Brasileiro de Sinalização de trânsito Vol 1 onde é indicado 35cm para placas octogonais. A distância de fixação das mesmas também deverá obedecer as normas de fixação.

O suporte de implantação deverá ser de ferro galvanizado a fogo com diâmetro externo de 2,1/2". A altura do bordo inferior do sinal deverá ficar no mínimo a 2,10 m do passeio público, garantindo assim a visualização adequada dos condutores e dificultando a depredação.

Novo Barreiro, 27 de fevereiro de 2015.

Arqª Jocassia Tonini
CAU A70052-5

Ivandro Schlemer
Prefeito Municipal